



Niño de Elche e Sumrrá em concerto

MÚSICA
LISBOA

sexta, outubro 18, 2024
21:30 – 00:00

Foro

Theatro Circo, Av. da Liberdade 697,
4710-251 Braga, Portugal
Telefone: 253-203-800

Entradas

[Comprar bilhetes](#)

Mais informações

[Teatro Circo](#)

Créditos

Organizado por *Mostra Espanha* e
Ministério da Cultura de Espanha.
Imagem: © Antonio Torres Olivera.



O trio de jazz galego? Sumrrá apresenta o seu novo projeto ao lado do cantor multidisciplinar Niño de Elche.

Vencedores do Prémio Jazz Espanha 2022 e prestes a cumprir o 25.º aniversário da sua criação, o trio galego Sumrrá estreia este novo projeto fundindo diversos estilos musicais numa viagem partilhada com um dos artistas do momento, o reconhecido Niño de Elche. Colaborador de C.Tangana, Los Planetas, Israel Galván, Raül Refree, Rosalía ou Angélica Liddell, Niño de Elche autoproclama-se ex-flamenco.

Sumrrá

Com 17 anos de experiência e 5 álbuns lançados, [Sumrrá](#) é considerado um dos novos líderes do jazz contemporâneo, levando ao limite a exploração e composição do formato jazz piano trio.

Desde 2000, Sumrrá participou em numerosos festivais nacionais e internacionais como o *Festival de Jazz de Madrid*, *Festival de Jazz de Oviedo*, *Festival de Jazz de Alcúdia*, *Ciclo de Jazz de 1906*, *Festival ImaxinaSons em Vigo*, *Festival Internacional de Jazz de Tanjazz (Tânger)*, *Festival Internacional de Jazz de Santa Cruz (Bolívia)*, *Sofia Jazz Festival (Bulgária)*, *Joy of Jazz (Joanesburgo)*.

Niño de Elche

Francisco Contreras, [Niño de Elche](#) (1985) é um artista indisciplinado e ex-flamenco que soube combinar em suas diferentes propostas artísticas gêneros como flamenco, improvisação livre, krautrock ou música eletrônica, eletroacústica ou contemporânea junto com poesia, performance, dança ou teatro. A natureza híbrida do seu trabalho revela-se na heterogeneidade das propostas às quais



consegue responder enquanto artista e músico.

Desde a participação na *Documenta 14* no âmbito do espetáculo *La farsa monea* com os artistas Pedro G. Romero e o bailarino Israel Galván, até à colaboração musical com grupos como Los Planetas ou C. Tangana. Ele também estrelou filmes como *We Are All Children*, do diretor Sergi Cameron, e escreveu ensaios autobiográficos.

Por último, vale destacar o trabalho realizado para a Coleção do Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofía, a obra *Auto Sacramental Invisible*, uma representação sonora baseada em Val del Omar, onde se pode apreciar a sua predisposição para a investigação e reconstrução histórica.